

*Legado do Caixeiro Alentejano*

*Associação Mutualista*



**RELATÓRIO E CONTAS 2025**

## ÍNDICE

I – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES	
1. INTRODUÇÃO	3
2. PRINCIPAIS ASPECTOS A DESTACAR	3
a) Mutualismo	3
b) Organização e funcionamento	4
c) Área Social	5
d) Representação Institucional e Cooperação	9
3. RESULTADOS ECONÓMICOS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	9
II - DADOS ASSOCIATIVOS ANUAIS	12
1. SUBSCRIÇÕES EXISTENTES	12
2. ANGARIAÇÃO DE ASSOCIADOS POR MODALIDADES E AGENTES	16
3. RESUMO GLOBAL	14
III – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	15
IV – RESUMO ATUARIAL	19
V – RESUMO VALÊNCIAS	20
VI – PARECER DO CONSELHO FISCAL	21
ANEXO DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	

***RELATÓRIO E CONTAS***  
***Relativo ao exercício de 2025***

## **I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

### **1. INTRODUÇÃO**

Caros Associados,

Para cumprimento do disposto na alínea c) do artigo 35º dos Estatutos do Legado do Caixeiro Alentejano – Associação Mutualista, a Administração tem a honra de submeter à apreciação, e votação da Assembleia Geral, o presente “Relatório e Contas”, referente ao ano de 2025, documento que vem acompanhado pelo Parecer do Concelho Fiscal.

### **2. PRINCIPAIS ASPETOS A DESTACAR**

#### **a) MUTUALISMO**

**MODALIDADES DE BENEFÍCIOS DE PREVIDÊNCIA:** Verifica-se uma diminuição em termos absolutos de 44 Associados, registando-se como ativos 1894 Associados. As subscrições de modalidades de capital ativas (não inclui as situações de reduzidos ou quota associativa) passaram para 1059, registando-se uma diminuição de 78 relativamente ao ano anterior.

Verificou-se a admissão de 33 novos Associados para a Quota Associativa, e de apenas 17 novas subscrições de modalidades de capital (incluindo aumentos de capital). Entre demitidos, excluídos e falecidos perderam-se 79 Associados. Os valores de novos/aumentos de capitais subscritos (sem QA) foram de 53.500,00€.

Pagaram-se ao longo do ano 27.907,65€ por associados falecidos, correspondendo a 30 subscrições (ativas/reduzidas), valor que praticamente duplicou relativamente ao ano anterior. Há também a registar o falecimento de 9 associados só com quota associativa, num total de 31 Associados ativos.

As reservas matemáticas baixaram para 1.035.738,37€ (menos 74.585,80€). Estas provisões, estão asseguradas pelos capitais próprios da Associação, nomeadamente através do seu património imobiliário, que está avaliado pela AT em 2.460.008,74€. As nossas responsabilidades perante os Associados estão asseguradas, pois o VPT do património da Associação é superior ao dobro do necessário para compensar as reservas, sendo que os valores de mercado para os imóveis são muito superiores às métricas utilizadas pela AT para os avaliar.

**CONSIGNAÇÃO DE IRS:** É de realçar o apoio indireto dado por alguns Associados, através da consignação de IRS, pelo qual a Associação recebeu cerca de 2.357 euros.

**IMÓVEIS:** Conforme se tem referido ao longo dos anos, são imensos os problemas em muitos dos nossos imóveis, nomeadamente o prédio da sede (em parte devido a problemas com o prédio adjacente ao nosso), no prédio do Jardim de Infância, Lar, e muitos dos imóveis alugados. Ocorrendo sistematicamente resultados anuais negativos, torna-se impraticável executar as manutenções necessárias. A solução passaria por pedir empréstimos à banca, no entanto, essas obras não iriam aumentar as receitas geradas pelo património intervencionado e apenas estaríamos a condicionar o futuro da Associação. Assim sendo, após muita reflexão, parece-nos que o futuro será alienar alguns dos imóveis com rendas baixas e/ou a necessitar de largos milhares de euros e canalizar a liquidez gerada para arranjar algum do restante património. Fazendo-se uma sondagem a alguns dos nossos inquilinos, foram decididas, em AG, as vendas de dois imóveis na Tapada do Ramalho, prevendo-se que as operações se realizem durante 2026.

No prédio da Rua Nova voltámos a solicitar o apoio da CME para atuar perante o proprietário do prédio adjacente mas, apesar de termos tido várias visitas dos técnicos, nada foi feito. Fomos forçados a tentar arranjar algumas zonas de telhados que não nos pertencem de forma e evitar que entre água nalgumas zonas do nosso edifício, mas existem locais em que a intervenção seria demasiado cara para realizar em algo que não nos pertence, efetuámos também o isolamento e lavagem de coberturas que estavam a causar infiltrações na loja que temos alugada a funcionar como um atelier de costura.

Celebrámos um contrato de arrendamento com a empresa COMUR para o vão de escadas do prédio da Rua nova, sendo um valor quase simbólico, de 720 euros ao ano, servirá para pagar despesas com limpeza do escritório.

Em agosto vagou um imóvel na Senhora da Saúde, necessitando o imóvel de obras, celebrámos um contrato de arrendamento a ter início em 2026, onde a renda será mais baixa do que os valores de mercado, na contrapartida de serem efetuadas obras de manutenção.

**FEIRA DE SÃO JOÃO:** Continuámos a participar neste importante evento da nossa cidade.

## **b) ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO**

**ATUALIZAÇÕES SALARIAIS:** São dramáticos os efeitos das constantes atualizações salariais nas contas da Associação, não tendo a Associação do lado das receitas forma de compensar proporcionalmente estes aumentos, a não ser com as mensalidades do Lar. Existem valores por

regularizar desde a implementação do contrato coletivo da UMP até finais de 2022. Caso se concretize a venda de algum imóvel, no próximo ano, teremos de canalizar verbas também para esta situação.

**MEDIDAS DE APOIO AO EMPREGO:** Em 2025 a Associação foi subsidiada em 11.511,60 € por programas do IEFP. Apenas temos dois programas em vigor, relacionados com a colocação no mercado de trabalho de cidadãos com necessidades especiais.

**PAINÉIS SOLARES:** O contrato assinado com a EDP em 2024, para o fornecimento de painéis solares, teve de ser revogado, pois as condições não cumpriam o acordado. Já no fim do ano conseguimos que outra empresa nos instalasse um considerável número de painéis solares no Lar e esperamos que os mesmos venham a permitir uma real redução de custos no consumo de eletricidade, pois os gastos com eletricidade aumentaram cerca de 15%.

### **c) ÁREA SOCIAL**

**ENTIDADES OFICIAIS:** Foram diversas as reuniões de trabalho e visitas de acompanhamento executadas por representantes da Segurança Social, DREA, CME, ANEPC, Movimento Cuidar de Évora entre outros.

**PRR CARRO ELECTRICO:** Será de destacar que logo a iniciar o ano efetuámos a compra de um pequeno veículo comercial elétrico, enquadrado num apoio do PRR que se encontrava aprovado já há alguns anos mas que até então não tinha sido possível aproveitar.

**TERCEIRA IDADE:** O Plano Anual de Atividades Socioculturais da Residência Apóstolos teve como objetivo principal a promoção do Envelhecimento Ativo, através de um conjunto diversificado de iniciativas ocupacionais, recreativas e lúdicas, procurou-se estimular não apenas a autoestima dos residentes, mas também as suas capacidades físicas e cognitivas. Cada utente foi incentivado a participar dentro das suas capacidades, oferecendo-se um leque de propostas diversificadas, de forma a que todos pudessem encontrar atividades adequadas ao seu perfil. Num grupo de 30 residentes, apenas alguns, cerca de 6/7, conseguiram participar em todas as iniciativas, refletindo o seu maior grau de autonomia

Ao longo do ano, foram dinamizadas atividades com periodicidade semanal ou quinzenal, incluindo oficinas de artes plásticas, sessões de culinária, atividades musicais, momentos de expressão oral

e escrita, exercícios de matemática simples, jogos interativos e atividades de mobilidade adaptada. As sessões de ginástica adaptada destacaram-se pelo elevado grau de adesão, promovendo o exercício físico ajustado às capacidades individuais, contribuindo para a manutenção da mobilidade, equilíbrio e prevenção de quedas. A música e o canto revelaram também grande envolvimento, funcionando como estímulo à memória e à interação social. As atividades de culinária permitiram recriar receitas tradicionais, estimular os sentidos e evocar memórias significativas, proporcionando satisfação e interesse mesmo àqueles que nunca tinham participado em atividades desta natureza.

Além das atividades regulares, foram realizadas celebrações e eventos temáticos. No Dia de Reis, foi confeccionado o Bolo-Rei pelos utentes, mantendo esta tradição cultural e proporcionando momentos de partilha, recordação e envolvimento sensorial. Na Páscoa, os utentes participaram na confeção de bolos fintos, tradição associada a esta época, bem como na elaboração de cestos em forma de coelho, utilizando materiais recicláveis. Posteriormente, os cestos foram utilizados para distribuir amêndoas entre todos os residentes e utentes do apoio domiciliário. Durante o Carnaval, os espaços foram decorados com elementos alusivos à festividade e disponibilizados disfarces, usados maioritariamente por colaboradores e utentes, proporcionando momentos de animação, convívio e boa disposição. O Dia Internacional da Mulher foi assinalado com um gesto simbólico de reconhecimento, através da oferta de uma flor a cada idosa e colaboradora da instituição (total de 66 flores). A entrega, realizada por alguns residentes do sexo masculino, tornou o momento ainda mais especial, promovendo partilha e valorização das mulheres presentes.

No dia 29 de maio, a Quinta-feira de Ascensão foi comemorada com a tradicional caminhada pela Quinta dos Apóstolos, durante o percurso, recolheram-se elementos naturais, posteriormente utilizados na elaboração dos ramos da Ascensão. O Dia da Criança foi celebrado com uma iniciativa intergeracional, através da oferta de saquinhos com bolachas individuais ao Jardim de Infância. As bolachas foram confeccionadas pelos residentes no atelier de culinária, promovendo a participação ativa, o contacto entre gerações e momentos de alegria partilhada. Durante o mês de junho, preparou-se a decoração do stand da instituição na Feira de S. João, com a temática “As portas que se abriram após o 25 de Abril”. Também se assinalaram os Santos Populares através da decoração dos espaços e da realização de uma pequena marcha, proporcionando convívio e animação. Foram também assinaladas datas simbólicas como o Dia Mundial da Poesia, o Dia Mundial da Atividade Física, o Dia Internacional da Amizade e o Dia Mundial do Riso. Estas celebrações foram dinamizadas através de atividades adaptadas aos residentes, promovendo convívio, participação e bem-estar.

O aniversário da instituição foi comemorado com um lanche-convívio, reunindo residentes e colaboradores num momento de partilha e celebração. O Dia de S. Martinho foi assinalado com o tradicional magusto, muito apreciado pelos utentes. O Jantar de Natal, realizado a 16 de dezembro,

contou com música ao vivo e a participação animada das colaboradoras da área da Terceira Idade, proporcionando uma noite memorável de alegria e convívio.

Ao longo do ano, procurou-se desenvolver iniciativas que preservassem tradições, incentivassem a participação ativa e proporcionassem momentos de bem-estar. A dedicação das equipas e o envolvimento dos utentes permitiram concretizar o Plano de Atividades Socioculturais, criando um ambiente positivo, dinâmico e enriquecedor.

Em termos financeiros, o valor das receitas para a Residência Apóstolos foram de 450.036,97€, o resultado líquido anual para a valência foi negativo em -75.554,05€. Apesar de termos conseguido mais 11% de receitas as despesas aumentaram em igual dimensão, devido, maioritariamente aos constantes aumentos salariais. No decorrer de 2025 foram atualizadas as mensalidades do lar para todos os utentes, num valor superior a seis por cento, foram revistos em baixa os descontos para Associados, pois os existentes não eram sustentáveis, e acabou-se com o desconto de casal. Medidas essas para tentar reduzir os já sistemáticos prejuízos do Lar, sendo que a solução passará muito por ter um número de utentes a frequentar perto da capacidade máxima, o que nem sempre é viável devido a limitações de falta de pessoal (o número médio de utentes foi de 27, logo tínhamos capacidade para mais 5 utentes o que teria feito toda a diferença). No SAD o número de utentes manteve-se em valores próximos aos do ano anterior, 31. No entanto, e ao contrário do ano anterior, o resultado anual foi positivo em 139,25€. Apesar dos valores muito negativos, existiu uma melhoria global para a área da terceira idade em cerca de 23 mil euros comparativamente com o ano anterior. Durante o ano foram feitos alguns investimentos avultados, nomeadamente, com a aquisição de 2 ar condicionados para o refeitório, aquisição de 16 sofás geriátricos, substituição da central de incêndios ou reforço do sistema de Aquecimento de águas, valores que somados superam os 16 mil euros. Foi também adquirido um veículo elétrico, apoiado pelo PRR, que nos custou cerca de 20 mil euros (sendo o valor apenas afeta parcialmente o resultado anual via amortizações do exercício).

**PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR:** Ao longo do ano foram fornecidas 3.006 refeições. O resultado anual desta Resposta Social, foi negativo, em 1.102,02€. Após uma ponderada reflexão foi tomada a difícil decisão, ao fim de cerca de quinze anos, de cancelar o serviço definitivamente, decisão que teve principalmente em conta as imensas dificuldades em arranjar pessoal para trabalhar, conciliada com diversas baixas de cozinheiras e ajudantes de cozinha, que a dada altura puseram em risco o fornecimento de refeições às outras Respostas Sociais, e nos obrigaram, ainda que pontualmente, a ir comprar a restaurantes as refeições do Lar nalguns fins-de-semana.

**JARDIM DE INFÂNCIA:** A creche e o Pré-Escolar tiveram como ponto de partida o projeto educativo da instituição e os projetos curriculares de sala, desenvolvendo-se atividades no âmbito das Estações do ano bem como de efemérides como o Dia de Reis, o Carnaval (nas instalações e no desfile organizado pela CME, o Dia do Pai, o Dia da Árvore (plantação de árvores de fruto na instituição e de algumas flores), a Páscoa, o Dia da Mãe e o Dia da Família (aconteceram várias atividades promovidas pelas colaboradoras para as crianças e famílias e também estiveram outras entidades no colégio como a GNR ou a ULSAC) e também o Dia da Criança (ao longo desta semana aconteceram atividades como gincana com bicicletas e trotinetes, visita aos avós ao lar; insuflável, apresentação de um teatro de fantoches; na piscina municipal as crianças do pré-escolar participaram nas várias atividades organizadas pela CME). As crianças do Pré-Escolar foram também assistir ao musical “A Pequena Sereia” e também ao Fluviário de Mora num autocarro cedido pela Autarquia. Realizou-se, também, a Festa de Final de Ano sob o mote marchas populares. Nesta festa, todas as salas apresentaram a sua marcha e os finalistas tiveram o seu momento especial de entrega de diplomas e a tradicional queima das fitas. A festa terminou com a valsa dos finalistas com os pais e, por fim aconteceu o lanche convívio.

Em outubro houve alteração ao nível da Coordenadora Pedagógica, o que tem originado variadas alterações no funcionamento e processos.

Nestes meses de trabalho, as crianças foram assistir ao musical “O Pinóquio”; comemorou-se o Aniversário da Associação e o Dia da Alimentação. Também foi assinalado o Halloween e a tradição portuguesa “Pão por Deus” bem como o “Dia de Los Muertos” para desenvolver nas crianças a consciência a diversidade cultural presente no mundo. Comemorou-se o “São Martinho”, com um magusto simbólico; celebrámos o Natal em família com a participação no concurso das árvores de natal recicladas da CME e com a execução de algumas figuras para o presépio da PSP; Fizemos a tradicional Festa de Natal do colégio na qual organizámos uma feirinha de natal com objetos feitos em sala pelas crianças e onde, também, sorteámos 5 cabazes de natal. A Festa de Natal foi organizada para crianças e famílias e todos puderam disfrutar de um espetáculo de magia.

O número médio de crianças na Creche foi de 35 utentes. O resultado líquido desta resposta social foi negativo em -7.531,48. No Pré-escolar o número médio de utentes foi de 38 e o resultado líquido final foi positivo de 10.667,98€. Para a área da Infância, somando-se o Pré-escolar com a Creche, resultou num valor líquido final positivo de 3.156,50.

Ocorreram severos problemas ao nível de infiltrações no telhado do edifício principal, tendo de se recuperar o estuque de alguns tetos interiores. As várias empresas que foram verificar os possíveis problemas referiram que bastava apenas a limpeza das caleiras e lavagem das telhas, serviço que foi executado, no entanto, no atual momento em que este relatório é escrito, as infiltrações voltaram e a intervenção efetuada não foi de todo suficiente.

No início do ano letivo 2025/2026, já com o ano escolar a decorrer, tivemos a informação da saída para a função pública da coordenadora Pedagógica, a mesma já desempenhava as funções há mais de 15 anos. Assim sendo, fomos forçados, de forma urgente, a estudar diversas soluções para resolver o problema, considerando que nenhuma educadora do quadro aceitou as funções contratámos uma educadora que já conhecia a casa, apesar de estar a trabalhar noutra entidade. Estamos convictos que esta mudança trará um novo dinamismo ao colégio, catalisado por uma vontade atual de se arranjar/substituírem, muitos dos equipamentos que estão completamente envelhecidos (situação que só será possível com a alienação de património).

Relativamente à licença do jardim de Infância, ocorreram muitos desenvolvimentos e está, finalmente, por levantar a licença de obra, no entanto, as taxas a pagar são cerca de 30 mil euros e, não tendo essa possibilidade, solicitámos ao Município uma isenção.

**EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA:** O resultado do exercício foi de 5.270,85€, um valor bastante acima do habitual relacionado com o número de borregos vendidos ter estado bem acima da média.

#### **d) REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL E COOPERAÇÃO**

**UNIÃO DAS MUTUALIDADES:** Pelas condicionantes ao nível do estado de saúde do Presidente do Conselho de Administração foram limitadas as nossas participações na representação da UMP na Comissão Distrital de Acompanhamento dos Acordos de Cooperação e encontros da União.

Participámos em diversos webinários organizados pela UMP e no dia do Mutualismo através do envio de trabalhos realizados pelas crianças e idosos.

**APPACDM:** Mantém-se um acordo de colaboração, em que sempre que necessário nos dão apoio a encontrar pessoal para trabalhar, com esta entidade, através do programa INCORPORA.

### **3. RESULTADOS ECONÓMICOS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

As Demonstrações Financeiras do Legado do Caixeiro Alentejano, foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

O resultado líquido do exercício foi negativo em -48.773,66 €.

De seguida justificam-se variações, relativamente ao ano anterior (2024), para algumas das principais contas por naturezas:

- Verifica-se um aumento das receitas na conta Vendas e Serviços Prestados em cerca de 112 mil euros. Registou-se um aumento considerável nos valores pagos pela Segurança Social via acordos de cooperação e mensalidades pagas pelos utentes. As perdas de quotizações também foram mais diminutas comparadas com anos anteriores (cerca de cinco mil euros).
- Na conta Subsídios, Doações e Legados à Exploração, houve um ligeiro aumento de cerca de 1,5 mil euros, esta conta deriva de receitas do IFAP, IEFP e um fundo de compensação salarial da infância.
- Relativamente ao custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas os valores entre 2024 e 2025 foram muito idênticos.
- Nos fornecimentos e serviços externos houve um aumento na casa dos 21 mil euros, sendo que só o aumento das despesas com eletricidade rondou os 8 mil euros. Também ocorreram aumentos significativos ao nível da limpeza, higiene e conforto dos utentes e nos trabalhos especializados.
- É nos gastos com pessoal que se nota o maior desequilíbrio, aumentando o valor de 877.164,93€ para 924.011,14€, um aumento nas despesas com pessoal em cerca de 47 mil euros, situação relacionada com os constantes aumentos salariais e com um acordo por saída de trabalhador de 12,5 mil euros;
- Nos Outros Gastos e Perdas, que correspondem maioritariamente aos legados pagos a Associados, em vida ou morte, pagaram-se mais cerca de quarenta e seis mil euros.
- O valor da conta relativa a Gastos / Reversões de Depreciação e de Amortização aumentou para -73.514,32€. O que transparece a vontade atual para se recuperar o património.

Relativamente ao valor em caixa e seus equivalentes, o mesmo diminuiu para 157.831,11€, ou seja, existem menos 26 mil euros nos bancos/caixa, do que no início de 2025, sendo que só o carro elétrico custou mais de 20 mil euros.

Apesar de nunca ser agradável se apresentar um resultado anual de cerca de 48 mil euros negativos: considerando que o valor foi menos negativo que no ano anterior, que se pagaram cerca de 46 mil euros de legados a mais, que foi feito um investimento maior na substituição de equipamentos e obras, que houve necessidade de se fazer um acordo de 12,5 mil euros com uma funcionária, consideramos que ocorreram melhorias relativamente ao ano anterior.

Após a exposição infra, e tendo em conta os tópicos deste Relatório e respetivas demonstrações financeiras, a Administração propõe aos Exmos. Associados, que os resultados anuais verificados no exercício de 2025 sejam transferidos para a rubrica de resultados transitados, numa perspetiva de compensação de resultados negativos de anos anteriores.

Por fim cabe-nos deixar um profundo voto de pesar pelo falecimento dos nossos Associados, nomeadamente o nosso Presidente do Conselho de Administração, Sr. Victor Godinho, mesmo a

finalizar o ano, agradecendo-lhe a dedicação, empenho e contributo que marcaram de forma indelével a história da Associação, deixando um legado de compromisso, valores e serviço à comunidade que todos honramos.

O Conselho de Administração agradece a todos aqueles que durante o ano de 2025, colaboraram com a Associação, particularmente, aos associados, aos membros dos Órgãos Associativos, e aos funcionários.

Évora, 18 de março de 2026

O Conselho de Administração,

Vogal - Sr. Renato Manuel Casco

Vogal – Sr. Carlos Joaquim Engenheiro Bate-Pé

Vogal – Sr. César Eduardo Coelho De Santa Cruz

Vogal – Sr. Manuel José Mendes Sezões

## II - DADOS ASSOCIATIVOS ANUAIS

### 1. SUBSCRIÇÕES EXISTENTES

	Entradas e saídas nas várias modalidades			TOTAL
	ACTIVOS	CAPITAIS REDUZIDOS	OPÇÕES	GERAL
Existência	3.044	489	31	3.564
em 31/12/2024	4.163.229,89	103.538,26	21.773,92	4.288.542,07
SUBSCRIÇÕES DE NOVOS ASSOCIADOS OU AUMENTOS DE CAPITAL	47 81.000,00	0 0,00		
AUMENTOS DE CAPITAL	3 5.500,00	0 0,00		
LEVANTAMENTOS	2 2.000,290	0 0,00		
DEMITIDOS	23 23.000,00	0 0,00		
EXCLUIDOS	29 27.651,22	0 0,00		
VENCIDOS	68 168.865,05	6 2.558,78		
FALECIDOS	52 50.223,97	8 7.835,72	1 847,96	
CAPITAIS REDUZIDOS	1 3.000,00	1 2.568,24		
<b>TOTAL DE SUBSCRIÇÕES</b>	<b>2.923</b>	<b>476</b>	<b>30</b>	<b>3.429</b>
em 31/12/2025	3.978.989,62	95.712,00	20.925,96	4.095.627,58

<b>Relação com o ano anterior:</b>	<b>Subscrições</b>	<b>- 135</b>
	<b>Capitais subscritos</b>	<b>- 192.914€</b>

a) - Quantidade de Subscrições

b) - Capitais Subscritos em Euros

**Total de Associados = 1894**

**Total de Subscrições de Capital Ativas = 1059**

## 2. ANGARIAÇÃO DE ASSOCIADOS POR MODALIDADES E AGENTES (Novos Associados e Aumentos de Capital)

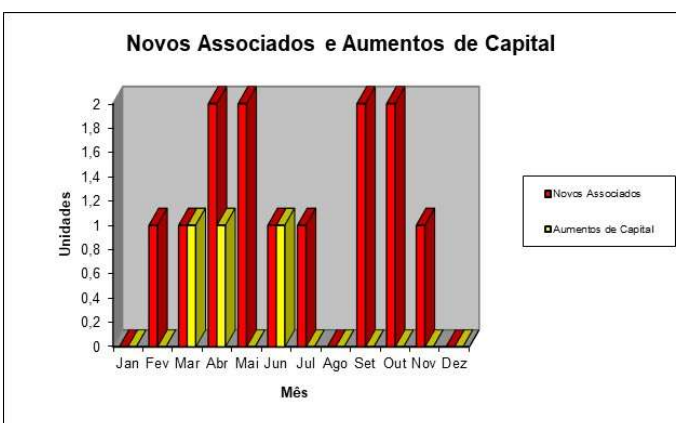
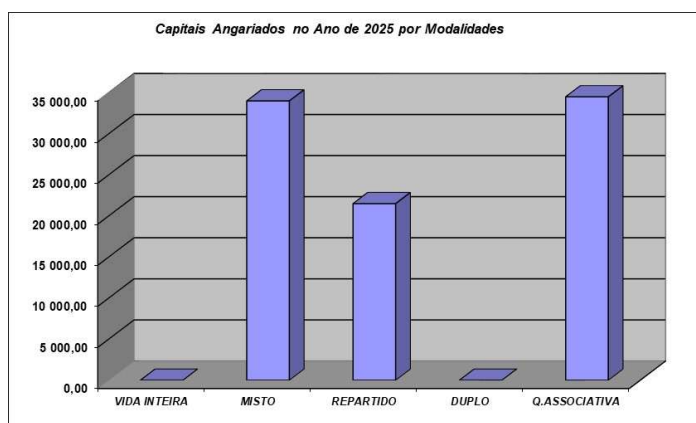
AGENTE	LOCALIDADE	VIDA INTEIRA	MISTO	REPARTIDO	DUPLO	Q.ASSOCIATIVA	TOTAL
10 – Manuel Sezões	ÉVORA						
18 - José Eduardo	ÉVORA		33.000,00 €	20.500,00 €		1.000,00 €	<b>54.500,00 €</b>
99 - Secretaria	ÉVORA					32.000,00 €	<b>32.000,00 €</b>
<b>TOTAL</b>			<b>33.000,00 €</b>	<b>20.500,00 €</b>		<b>33.000,00 €</b>	<b>86.500,00 €</b>

### ANGARIAÇÃO DE NOVAS SUSCRIÇÕES DE CAPITAL

Agente	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
10													
18		1	1	2	2	1	1		2	2	1	1	<b>14</b>
99													
		1	1	2	2	1	1		2	2	1	1	<b>14</b>

### ANGARIAÇÃO DE AUMENTOS CAPITAL

Agente	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
10													
17													
18			1	1		1							<b>3</b>
99													
			1	1		1							<b>3</b>



### 3. RESUMO GLOBAL

	2021	2022	2023	2024	2025
RESERVA MATEMÁTICA	1.137.173,23€	1.113.572,38€	1.098.837,81€	1.110.324,17€	1.035.738,37€
FUNDO	1 614 235,90€	1 614 235,90€	1 614 235,90€	1 614 235,90€	1 614 235,90€
FUNDO DE RESERVA	125.219,02€	125.219,02€	125.219,02€	125.219,02€	125.219,02€
TOTAL CAPITAIS SUBSC.+CAP.REDUZIDOS	4.808.484,60€	4.603.364,57€	4.474.075,28€	4.288.542,07€	4.095.627,58€
ACUM. DE LEGADOS E ADICIONAIS PAGOS	8.641.839,05€	8.857.963,25€	9.034.978,45€	9.186.317,86€	9.382.025,96€
COBRANÇA GERAL QUOTIZAÇÃO	209.396,56€	199.083,28€	191.300,60€	179.307,40€	174.024,80€
RESULTADOS DE GERÊNCIA	-80.394,44€	10.551,03€	1.002,35€	-58.548,31	-48.773,66
SUBS.. DE CAPITAL ACTIVAS	1.347	1.273	1.211	1137	1059

### III – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS LIQUIDOS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (modelo para ESNL)

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2025
Vendas e serviços prestados		1.139.615,15	1.251.398,81
Subsídios, doações e legados à exploração		70.769,96	72.132,41
Variação nos inventários da produção		198,00	110,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-144.471,54	-144.921,63
Variação da produção			
Fornecimentos e serviços externos		-192.433,69	-213.323,72
Gastos com o pessoal		-877.164,93	-924.011,14
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)		25.219,93	25.133,94
Aumentos/reduções de justo valor		-867,00	10,00
Outros rendimentos e ganhos		136.189,34	153.314,37
Outros gastos e perdas		-153.005,87	-199.627,61
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>4.049,35</b>	<b>20.215,43</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-67.504,26	-73.514,32
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-63.454,91</b>	<b>-53.298,89</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		4.906,60	4.525,23
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-58.548,31</b>	<b>-48.773,66</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-58.548,31</b>	<b>-48.773,66</b>

(1) - O euro

O Técnico Responsável

O Conselho de Administração

## 2 - BALANÇO

Balanço do exercício em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (euro)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2024	31 DEZ 2025
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		4.940.681,29	4.883.292,51
Ativos biológicos		3.465,00	2.825,00
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		64.355,93	61.343,75
Subtotal		5.008.502,22	4.947.461,26
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários		625,88	411,70
Ativos biológicos		1.710,00	2.470,00
Clientes		5.323,22	8.375,57
Estado e outros entes públicos		4.733,61	6.403,61
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		8.084,39	13.865,42
Outras contas a receber		35.288,93	39.771,64
Diferimentos		4.554,58	2.633,07
Outros ativos financeiros		5.769,72	
Caixa e depósitos bancários		183.539,91	157.831,11
Subtotal		249.630,24	269.695,96
<b>Total do ativo</b>		<b>5.258.132,46</b>	<b>5.179.223,38</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>		4.747.711,59	4.683.207,57
Fundos		1.614.235,90	1.614.235,90
Reservas		125.219,02	125.219,02
Resultados transitados		-602.349,38	-660.897,69
Excedentes de revalorização		2.785.652,56	2.785.652,56
Outras variações nos fundos patrimoniais		824.953,49	818.997,78
Resultado líquido do período		-58.548,31	48.773,66
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>4.689.163,28</b>	<b>4.634.433,91</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		397.709,58	372.575,64
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Subtotal		397.709,58	372.575,64
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		26.951,28	18.861,97
Estado e outros entes públicos		20.997,90	20.873,40
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		2.511,04	1390,18
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras contas a pagar		107.823,64	131.088,28
Subtotal		158.283,86	172.213,83
<b>Total do passivo</b>		<b>555.993,44</b>	<b>544.789,47</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>5.245.156,72</b>	<b>5.179.223,38</b>

### 3 - RESULTADOS POR VALÊNCIA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (modelo para ESNL)

UNIDADE MONETÁRIA (euro)

RENDIMENTOS E GASTOS	Apoio à Infância				Apoio à Terceira Idade			P.E.A.
	Mutualismo	Agricultura	Creche	Pré-escolar	Lar	Centro Dia	Apoio Dom	
Vendas e serviços prestados	174.524,80	6.770,00	228.202,71	169.790,51	450.036,97		222.073,82	
Subsídios, doações e legados à exploração	996,37	4.202,14	628,32	33.673,09	20.111,53		1.047,20	11.473,76
Imparidades de ativos								
Custo das MVMC		-2.185,46	-19.328,20	-19.331,12	-64.266,46		-34.834,41	-4.975,98
Variação nos inventários da Produção		110,00						
Fornecimentos e serviços externos	-30.256,07	-3.625,75	-23.025,52	-26.838,69	-98.746,99		-25.017,51	-5.813,19
Gastos com o pessoal	-95.872,92		-183.124,10	-146.308,30	-336.663,35		-160.689,43	-1.353,04
Imparidade de Dívidas a receber (perdas / reversões)								
Provisões (aumentos / reduções)	25.133,94							
Aumentos / reduções de justo valor		10,00						
Outros rendimentos e ganhos	146.970,00		275,37	840,85			5.155,85	72,30
Outros gastos e perdas	-197.499,22	-10,08	-650,34	-6,04	-20,12		-1.425,72	-16,09
<b>Resultado antes de DGFI</b>	<b>23.996,90</b>	<b>5.270,85</b>	<b>2.978,24</b>	<b>11.820,30</b>	<b>-29.548,42</b>		<b>6.309,80</b>	<b>-612,24</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-9.206,32		-10.509,72	-1.132,32	-46.005,63		-6.170,55	-489,78
<b>Resultado operacional (antes de GFI)</b>	<b>14.790,58</b>	<b>5.270,85</b>	<b>-7.531,48</b>	<b>10.687,98</b>	<b>-75.414,80</b>		<b>139,25</b>	<b>-1.102,02</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	4.525,23							
Juros e gastos similares suportados								
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>19.315,81</b>	<b>5.270,85</b>	<b>-7.531,48</b>	<b>10.687,98</b>	<b>-75.414,80</b>	<b>0,00</b>	<b>139,25</b>	<b>-1.102,02</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>19.315,81</b>	<b>5.270,85</b>	<b>-7.531,48</b>	<b>10.687,98</b>	<b>-75.414,80</b>	<b>0,00</b>	<b>139,25</b>	<b>-1.102,02</b>

#### 4 - ORÇAMENTO 2026

RENDIMENTOS E GASTOS	TOTAL	MUTUALISMO	OUTRAS VALÊNCIAS
Vendas	3.800,00		3.800,00
Serviços Prestados	821.145,03	163.882,53	657.262,50
Associados-mutualismo	118.747,91	118.747,91	
Quotizações próprias	45.134,62	45.134,62	
Utentes Valências	657.262,50		657.262,50
Subsídios à exploração	538.568,89	2.300,00	536.268,89
ISS-IP Centro Distrital	486.235,96	2.300,00	483.935,96
Outros Subsídios	52.332,93	400,00	52.332,93
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e consumidas	-148.000,00		-148.000,00
Fornecimentos e serviços externos	-192.264,96	-36.516,58	-155.748,38
Gastos com o pessoal	-1030.017,42	-194.184,85	-835.832,57
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	291.091,00	288.291,00	2.800,00
Outros gastos e perdas	-171.001,91	-171.001,91	
Associados Mutualismo	-171.001,91	-171.001,91	
Outros			
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>	<b>113.320,62</b>	<b>52.770,18</b>	<b>60.550,44</b>
Gastos/reversões de depreciação	-85.860,17	-6.653,50	-79.206,67
Gastos/reversões de amortizações			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>27.460,17</b>	<b>46.116,68</b>	<b>-18.656,23</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	1.900,00	1.900,00	
Juros e gastos similares suportados	-320,00		-320,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>29.040,45</b>	<b>48.016,68</b>	<b>-18.976,23</b>
Imposto sobre o rendimento do período (não aplicável)			
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>29.040,45</b>	<b>48.016,68</b>	<b>-18.976,23</b>

UNIDADE MONETÁRIA (euro)

## IV - RELATÓRIO ATUARIAL

### MAPA RESUMO DAS RESERVAS MATEMÁTICAS POR MODALIDADE ASSOCIATIVA ANO DE 2025

MODALIDADE	SITUAÇÃO	PRAZO	Ano de 2024		Ano de 2025	
			N.º SUBSCRIÇÕES	RES. MATEM.	N.º SUBSCRIÇÕES	RES. MATEM.
1. VIDA INTEIRA	A		421	333.217,78	399	329.388,45
	R(1)		471	69.366,98	464	66.439,57
1.1. TRANS. SUB. MISTO	O/P(2)		9	1.210,66	9	1.219,03
1.2. TRANS. SUB. DUPLO	P(3)		26	15.923,59	25	16.085,95
1.3. Melhorias			575	13.172,04	558	12.387,57
			<b>927</b>	<b>432.891,05</b>	<b>897</b>	<b>425.520,57</b>
2. SUBSÍDIO MISTO	A	N=10	190	279.712,04	174	272.622,50
		N=15	80	146.592,23	71	117.944,84
		N=20	17	33.008,51	14	25.741,66
		N=25	2	1.550,75	2	1.676,66
Sub-total			<b>289</b>	<b>460.863,53</b>	<b>261</b>	<b>417.985,66</b>
2.1. TRANSF. MISTOS CRESCENTES	R(4)	N=10				
		N=15	3	2.589,57	6	2.002,05
		N=20				
		N=25				
Sub-total			<b>3</b>	<b>2.589,57</b>	<b>6</b>	<b>2.002,05</b>
2.2. TRANS. SUB. REPARTIDO	R(5)	N=15	13	5.147,31	2	2.119,25
		N=20	1	3.133,98	0	0
		N=25	1	340,41	1	353,93
Melhorias						
Sub-total			<b>15</b>	<b>11.784,25</b>	<b>3</b>	<b>2.473,18</b>
total			<b>307</b>	<b>472.074,80</b>	<b>270</b>	<b>422.460,89</b>
3. SUBSÍDIO REPARTIDO		N=15	351	169.367,37	325	168.602,57
		N=18	34	29.134,52	18	12.288,10
		N=21	4	2.164,93	3	2.100,70
		N=24	4	3.969,69	3	3.955,71
		N=27	0	0	0	0
		N=30	1	721,81	1	809,83
total			<b>394</b>	<b>205.538,32</b>	<b>350</b>	<b>187.756,91</b>
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>1.628</b>	<b>1.110.324,17</b>	<b>1.517</b>	<b>1.035.738,37</b>

O valor global das reservas matemáticas em 31/12/2025 é de **1.035.738,37€**, o que representa uma diminuição do valor das reservas matemáticas de -74.585,80€

Lisboa, 14 de fevereiro de 2026

O Atuário Responsável  
(Membro do IAP com o nº 235)



Henrique Oliveira Pêgas

## V - RESUMO VALÊNCIAS

<i>Valências</i>	<i>Número Médio de</i>		<i>Funções Desempenhadas</i>
	<i>Utentes</i>	<i>Funcionários</i>	
<i>Creche</i>	35	2 4 2 1 <b>9</b>	<i>Educadoras de Infância</i> <i>Ajudantes de Ação Educativa</i> <i>Serviços Gerais</i> <i>Cozinheira</i>
<i>Pré-Escolar</i>	38	3 2 2 1 <b>8</b>	<i>Ajudantes de Ação Educativa</i> <i>Educadoras de Infância</i> <i>Serviços Gerais</i> <i>Escriturária</i>
<i>Centro de Dia</i>	0		
<i>Apoio Domiciliário</i>	31	1 6 1 2 1 <b>11</b>	<i>Diretora técnica</i> <i>Ajudantes de Ação Direta</i> <i>Escriturária</i> <i>Ajudantes de Cozinha</i> <i>Serviços Gerais/Encarregado</i>
<i>Lar de Idosos</i>	27	1 10 1 1 1 1 1 <b>16</b>	<i>Caseiro</i> <i>Ajudantes de Ação Direta</i> <i>Ajudantes de cozinha</i> <i>Cozinheira</i> <i>Serviços Gerais</i> <i>Animadora Sócio Cultural</i> <i>Escriturária</i>
<i>PEA</i>	6		
<i>Mutualismo</i>		1 1 <b>2</b>	<i>Escriturários</i> <i>Assessor Técnico Mutualista</i>
<b>Total Geral</b>	<b>137</b>	<b>46</b>	NOTA: Alguns funcionários desempenham funções em mais do que uma valência

## IV - PARECER DO CONSELHO FISCAL

Prezados Associados,

Nos termos legais e estatutários, o Conselho Fiscal procedeu à análise do Relatório de Atividades, das Demonstrações Financeiras e demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, apresentados pela Direção.

Da análise efetuada, o Conselho Fiscal considera que os documentos apresentados foram elaborados de acordo com os normativos contabilísticos aplicáveis às entidades do setor não lucrativo e refletem, de forma globalmente adequada, a atividade desenvolvida pela Associação ao longo do exercício.

O Conselho Fiscal regista que, apesar dos esforços desenvolvidos pela Administração no aumento das receitas e na contenção de despesas, se mantêm alguns constrangimentos estruturais ao nível do equilíbrio económico-financeiro de determinadas valências, bem como pressões decorrentes do aumento generalizado dos custos de funcionamento. Observa-se igualmente a necessidade de continuar a assegurar a sustentabilidade da atividade, a manutenção do património e o reforço da liquidez da Associação.

Neste contexto, o Conselho Fiscal entende oportuno formular as seguintes recomendações:

Prosseguir a adoção de medidas de reforço da sustentabilidade financeira das diversas valências, com particular atenção às que apresentam desequilíbrios estruturais;

Proceder à revisão das mensalidades praticadas na valência do Lar, tendo em conta os custos efetivos de funcionamento, a evolução das despesas e a necessidade de assegurar a viabilidade da resposta social;

Avaliar continuamente a taxa de ocupação das respostas sociais, promovendo medidas que permitam otimizar a capacidade instalada e melhorar a eficiência operacional;

Reforçar o controlo dos gastos com fornecimentos e serviços externos, privilegiando a racionalização de consumos e a negociação com fornecedores;

Prosseguir a definição de uma estratégia de gestão do património imobiliário, incluindo a avaliação da rentabilidade dos ativos e a eventual alienação dos imóveis que não contribuam para a sustentabilidade da Associação;

Desenvolver iniciativas que promovam o aumento do número de associados e o reforço das subscrições, contribuindo para a consolidação da base mutualista;

Continuar a monitorização regular da tesouraria, assegurando níveis adequados de liquidez para fazer face às responsabilidades correntes;

Prosseguir a procura de apoios, candidaturas e parcerias institucionais que contribuam para o financiamento das atividades e investimentos necessários.

Não obstante os aspetos referidos, o Conselho Fiscal considera que os documentos apresentados refletem a atividade desenvolvida pela Associação e que foram observados os princípios contabilísticos aplicáveis.

Assim, o Conselho Fiscal é de parecer que o Relatório de Atividades e as Contas do exercício de 2025 reúnem condições para serem submetidos à apreciação e votação da Assembleia Geral, bem como a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direção.

Nestes termos, o Conselho Fiscal emite parecer favorável à aprovação do Relatório e Contas do exercício de 2025, recomendando, contudo, a adoção das medidas acima identificadas.

Évora, 8 de abril de 2026

O Conselho Fiscal

Presidente - José Carlos Farias Calado

Vogal – Joaquim Manuel G. Gomes

Vogal – Ana Margarida Mochila Melro Barreto